

14 - PLSP

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO INTERATIVA PARA OS PHLEBOTOMINAE (DIPTERA, PSYHODIDAE) DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Shimabukuro, P.H.F.¹; Galati², E.A.B.; Tolezano³, J.E (orientador).; Carvalheiro, J.R.⁴

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências, CCD/SES,

² Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo

³ Instituto Adolfo Lutz; Av Dr Arnaldo 355. CEP 01246-902, São Paulo-SP, Brasil

⁴ FIOCRUZ – Rio de Janeiro - RJ

e-mail: phfs@yahoo.com

Nas últimas décadas, os sistematistas têm empregado esforços para obter e aperfeiçoar ferramentas que auxiliem na identificação e classificação dos organismos, sistematização do conhecimento e até dos processos associados à origem das espécies. Estudos moleculares, morfométricos e com técnicas computacionais são exemplos de ferramentas desenvolvidas para a modernização da sistemática. A construção de chaves por computador tem muitas vantagens sobre as chaves construídas a mão: uma vez realizada a coleta de dados, a produção de chaves é simples e prática. Existem quatro técnicas principais para identificação auxiliada por computador: chaves de múltiplas entradas, sistemas "Xpert", hipertextos e redes neurais. As chaves de múltipla entrada são as mais comuns, e existem em vários pacotes comerciais. É objetivo deste trabalho: construir um software de identificação interativa para as espécies de Phlebotominae, grupo de vetores de leishmanioses, do Estado de São Paulo. Para a construção da chave interativa utilizou-se o sistema DELTA (Description Language for Taxonomy) desenvolvido de 1971 a 2000 por Mike Dallwitz do CSIRO - Division of Entomology. Trata-se de um conjunto de programas de computador desenvolvido para aplicação em sistemática e taxonomia, a ser empregado na produção de chaves de identificação de vários tipos, produção de descrições em linguagem natural e confecção de matrizes de dados para análises fenéticas e cladísticas, além da identificação interativa e recuperação de informações. Através do sistema DELTA foi possível criar uma chave de identificação interativa contendo 66 táxons e 49 caracteres (um obrigatório (sexo), 16 relacionados às fêmeas, 20 aos machos e 12 a ambos os sexos). O sistema DELTA foi escolhido porque tem sido empregado por sistematistas dos mais diversos grupos, de vírus a animais e plantas, e foi adotado pelo International Working Group on Taxonomic Databases (TDWG) como sistema padrão para a divulgação de informação biológica. O sistema DELTA é gratuito para fins não-comerciais, e também existe em versão para o sistema operacional Linux.

Suporte Financeiro: Instituto Adolfo Lutz – PPG- CCD - SES/SP
CAPES (Bolsa de Mestrado).